

## **SEDU/Paranacidade Interativo mostra que soluções podem estar no município vizinho**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 04/09/2015

O desenvolvimento de ferramentas de georreferenciamento e a necessidade de agregar dados e conhecimentos sobre o próprio município e os vizinhos foram mostrados em mais uma reunião técnica sobre o Sistema SEDU/Paranacidade Interativo. Nesta quinta-feira, 03, técnicos de nove municípios se reuniram para receberem novas informações, nas dependências do Serviço Social Autônomo/ Paranacidade, no mesmo prédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU), em Curitiba.

O desenvolvimento de ferramentas de georreferenciamento e a necessidade de agregar dados e conhecimentos sobre o próprio município e os vizinhos foram mostrados em mais uma reunião técnica sobre o Sistema SEDU/Paranacidade Interativo. Nesta quinta-feira, 03, técnicos de nove municípios se reuniram para receberem novas informações, nas dependências do Serviço Social Autônomo/ Paranacidade, no mesmo prédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU), em Curitiba.

O geógrafo, que trabalha na gerência de informações e geoprocessamento da Prefeitura de Pinhais, Rodrigo Lacerda Marques, aprova a ferramenta. "O Sistema SEDU/Paranacidade Interativo dá a possibilidade de integrar todos os dados. Há o vício, em cartografia, de sempre se pensar no nosso cantinho. Mas não há como fazer um Plano de Contenção de Enchentes sem conhecer a geografia dos municípios vizinhos. É importante conhecer a região do entorno tanto quanto o nosso próprio quintal. É preciso saber onde está a nascente do rio que inunda. É um sistema que dá possibilidades de análises e de respostas. Basta ao homem solucionar os problemas", diz.

O mesmo conceito sobre o sistema se estende à maioria dos participantes. Para a administradora de empresas que trabalha no setor de geoprocessamento da Prefeitura de São José dos Pinhais, Juliane Maria Vidolim, embora o município não tenha ainda a infraestrutura adequada às necessidades, o Sistema da SEDU/Paranacidade é uma ferramenta de ajuda. "As condições de trabalho melhoram muito, principalmente para o Planejamento Metropolitano", avalia. O técnico em edificações da Prefeitura de Mandirituba, Luciano Dahlke, é uma ferramenta de fácil manuseio. "Vai poupar nosso tempo e os recursos financeiros dos cofres públicos, oferecendo melhores resultados à população", garante.

O Sistema SEDU/Paranacidade Interativo já foi apresentado em diversas outras reuniões técnicas, pelo coordenador de Projetos, o economista Jeronimo Meira, e sua equipe de trabalho do Serviço Social Autônomo - Paranacidade -, como o engenheiro cartógrafo, especialista em geoprocessamento, Cristiano Zaclikevicz.. "Nós vamos atingir, na primeira etapa, 86 municípios com mais de 20 mil habitantes. Mas a ambição do projeto é fazer a leitura de todas as cidades do Paraná", diz Meira.

Participaram da reunião desta quinta-feira, em Curitiba, nove profissionais das áreas de cartografia,

geoprocessamento, planejamento urbano, meio ambiente, obras e urbanismo dos seguintes municípios: Campo do Tenente, Colombo, Fazenda Rio Grande, Lapa, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais. "Nós apresentamos uma ferramenta para aperfeiçoar o planejamento e a gestão urbana nos municípios. Trata-se de uma revolução no trabalho integrado do conjunto de técnicos. As prefeituras podem desenvolver um trabalho articulado que gera bons resultados à população", enfatiza Meira.